



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

LEILA GALVÃO MATIAS

**O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO DO
TRABALHO PEDAGÓGICO**

MIRACEMA DO TOCANTINS, TO

2023

Leila Galvão Matias

O projeto político-pedagógico no contexto da organização do trabalho pedagógico

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Miracema do Tocantins, para obtenção do título de graduação em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Domingos Pereira da Silva.

Miracema do Tocantins, TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

G182p Galvão Matias, Leila.

O Projeto Político-Pedagógico no contexto da organização do trabalho pedagógico. / Leila Galvão Matias. – Miracema, TO, 2023.

20 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2023.

Orientador: Domingos Pereira Silva

1. Educação. 2. Trabalho. 3. Projeto Político-Pedagógico. 4. Organização
do trabalho Pedagógico. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LEILA GALVÃO MATIAS

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO DO
TRABALHO PEDAGÓGICO

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema do Tocantins, Curso de pedagogia foi avaliado para a obtenção do título de graduação e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 14 / 07 / 2023

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Domingos Pereira da Silva, Orientador, UFT

Prof. (a) Mestre Katya Lacerda Fernandes Examinadora , UFT

Prof. (a) Esp. Thallyta Teixeira Silva Rodrigues, Examinadora , UFT

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus nosso criador, por me sustentar e dá força para lutar pelos meus objetivos. Em segundo lugar quero agradecer a minha família, em especial, minha mãe América, meu pai Antônio e minha irmã Lêda, pela força e incentivo aos estudos, e por que nos momentos de dificuldades sempre estiveram ao meu lado. Meus pais não possuem o ensino superior, não entendem de tecnologia, mas me ensinaram a seguir os caminhos da verdade, justiça e amor ao próximo, princípios esses que tento seguir no meu dia a dia.

Neste momento, agradeço imensamente o meu orientador, professor Dr. Domingos, pelas orientações, pelo ensino e pela paciência que teve neste processo de finalização do curso. Passei por momentos de dificuldades, dúvidas, reflexões e muitas aprendizagens. Pensei muitas vezes que não iria conseguir, mas o desejo de vencer foi sempre maior.

Ao corpo docente do curso de Pedagogia do Campus de Miracema, por todos os ensinamentos e conhecimentos compartilhados.

Agradeço também a banca avaliadora por ter aceito o convite e por dedicar seu tempo para ler e analisar este trabalho.

Aproveito para agradecer minhas colegas de graduação, em especial Maria do Socorro, Tatiane, Rosemeire e Ivanete, sempre estivemos juntas neste processo de formação, organizando os trabalhos, estudando e compartilhando nossas angústias, dúvidas e aprendizagens.

Sempre foi meu sonho frequentar uma Universidade e adquirir um diploma de nível superior. Ao concluir o Ensino Médio, esse sonho foi interrompido, pois não tinha nenhuma condição de continuar estudando. Alguns anos passaram e a escrita deste artigo significa muita coisa para mim. Estou muito feliz em compartilhar essa grande conquista em minha vida com todos vocês.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender a importância do Projeto Político-pedagógico na organização das práticas pedagógicas. Os procedimentos metodológicos adotados neste estudo foram realizados através da pesquisa exploratória e para o tratamento do objeto utilizou-se a pesquisa bibliográfica, em uma abordagem qualitativa. Os principais autores utilizados neste estudo são: Veiga (2014; 2015); Saviani (2013); Farias (2009), entre outros. De modo sumário, o resultado alcançado situa o Projeto Político-Pedagógico, como um eixo norteador do trabalho pedagógico dos professores e da equipe escolar, consoante às orientações legais. Logo, percebe-se a importância da participação de todos que constituem a unidade de ensino, mediante uma ação coletiva, para a participação na elaboração, organização e planejamento do Projeto Político-Pedagógico. Através deste estudo foi possível compreender as características do PPP do ponto de vista estratégico-empresarial e do ponto de vista emancipador. Na perspectiva estratégica-empresarial, o PPP está voltado para os interesses econômicos, incentivando a produtividade, a exclusão e a fragmentação do processo de ensino-aprendizagem e a divisão do trabalho pedagógico. Na perspectiva emancipadora, o trabalho pedagógico se diferencia pelas seguintes características: ação-reflexão, organização, planejamento e incentivo a participação coletiva.

Palavras-chave: Educação. Trabalho. Projeto Político-Pedagógico. Organização do trabalho pedagógico.

ABSTRACT

This article aims to understand the importance of the Political-pedagogical Project in the organization of pedagogical practices. The methodological procedures adopted in this study were carried out through exploratory research and bibliographic research was used to treat the object, in a qualitative approach. The main authors used in this study are: Veiga (2014; 2015); Saviani (2013); Farias (2009), among others. In summary, the result achieved places the Political-Pedagogical Project as a guiding axis for the pedagogical work of teachers and school staff, in accordance with legal guidelines. Therefore, we can see the importance of the participation of everyone who makes up the teaching unit, through collective action, to participate in the elaboration, organization and planning of the Political-Pedagogical Project. Through this study it was possible to understand the characteristics of the PPP from a strategic-business point of view and from an emancipatory point of view. From a strategic-business perspective, the PPP is focused on economic interests, encouraging productivity, exclusion and fragmentation of the teaching-learning process and the division of pedagogical labor. From an emancipatory perspective, pedagogical work is differentiated by the following characteristics: action-reflection, organization, planning and encouraging collective participation.

Key-words: Education. Work. Political-Pedagogical Project. Organization of pedagogical work.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	A RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO: ASPECTOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO	9
3	O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO COMO EXPRESSÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	12
4	PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: O PONTO DE VISTA ESTRATÉGICO-EMPRESARIAL E O PONTO DE VISTA EMANCIPADOR	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata da temática referente ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. De acordo, com Veiga (2014), é mediante ao PPP que conhecemos a identidade de cada instituição, por conter características próprias da sua história e da organização do seu trabalho pedagógico. Desta forma, a elaboração do PPP, exige planejamento e ações voltadas para alcançar os objetivos a que se propõe.

Este trabalho surgiu a partir do problema de pesquisa: Como o Projeto Político-Pedagógico situa-se no contexto da organização do trabalho pedagógico? O objetivo geral deste estudo foi compreender a importância do Projeto Político-Pedagógico na organização das práticas pedagógicas. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: destacar a relação intrínseca entre trabalho e educação; situar a importância do Projeto Político-Pedagógico na organização das práticas pedagógicas; destacar as perspectivas predominantes que fundamentam o Projeto Político-Pedagógico.

Os procedimentos metodológicos adotados foram realizados através da pesquisa exploratória e para o tratamento do objeto utilizamos a pesquisa bibliográfica, em uma abordagem qualitativa. Neste sentido, Santos destaca que:

Explorar é tipicamente a primeira aproximação de um tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato fenômeno. Quase sempre se busca essa familiaridade pela prospecção de materiais que possam informar ao pesquisador a real importância do problema, o estágio em que se encontram as informações já disponíveis a respeito do assunto, e até mesmo revelar ao pesquisador novas fontes de informação. (SANTOS, 2002, p. 26).

Neste sentido, este trabalho corresponde a uma primeira aproximação ao objeto de pesquisa e buscou mediante obras acadêmicas, a sustentação para os elementos apresentados neste estudo. Vale situar que a pesquisa exploratória volta-se para o acercamento de algum questionamento.

Este estudo se justifica devido a alguns questionamentos que surgiram ao longo do percurso como acadêmica do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Miracema. Especialmente ao participar do Programa de Iniciação à docência (PIBID). Nessa ocasião, tive a oportunidade de conhecer um pouco da realidade da escola a qual desenvolvia atividades pedagógicas e pensar acerca da organização das práticas pedagógicas.

Quando cursei a disciplina de projeto de estágio, também tive contato com o PPP da escola a qual estagiei, na cidade de Miranorte. Além do exposto, em visita realizada ao Centro

Educacional de Educação Infantil (CMEI), no município de Lajeado, as coordenadoras pedagógicas, apresentaram o PPP da unidade de ensino. Deste então, despertou-me o interesse em pesquisar sobre o assunto.

Na primeira seção, propriamente dita, a principal discussão aborda a relação entre o trabalho de forma geral e o trabalho pedagógico. Na segunda seção, o estudo destaca o PPP. Por fim, a terceira seção contém a reflexão sobre o PPP, do ponto de vista estratégico-empresarial e do ponto de vista emancipador.

Destacam-se as principais referências utilizadas na elaboração deste artigo: Veiga (2014; 2015), que fundamentou as reflexões acerca do PPP; Saviani (2013), que contribuiu para o entendimento da relação do homem com a natureza e da especificidade da educação; e Farias (2009), que destacou a importância do planejamento no trabalho do professor e da equipe escolar.

2 A RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO: ASPECTOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O presente tópico apresentou os seguintes elementos: o trabalho de forma geral; o trabalho material e o trabalho não material e o planejamento das propostas pedagógicas. Inicialmente, cabe pontuar que é através do trabalho que os sujeitos se apropriam dos recursos naturais, modificam a natureza física e com isso a sua própria condição social.

Conforme Saviani (2013), o que diferencia os homens dos outros seres vivos é o trabalho. Nesse sentido, afirmou:

[...] Com efeito, sabe-se que, diferentemente dos outros animais, que se adaptam à realidade natural tendo a sua existência garantida naturalmente, o homem necessita produzir continuamente sua própria existência. Para tanto, em lugar de se adaptar à natureza, ele tem que adaptar a natureza a si, isto é transformá-la. E isto é feito pelo trabalho. Portanto, o que diferencia o homem dos outros animais é o trabalho. (SAVIANI 2013, p. 11).

Outro aspecto que se pode destacar é que o trabalho humano é uma atividade racional, voltado para a realização de determinados fins. No contexto das políticas educacionais e das escolas, pauta-se por uma ação institucionalizada e sistemática, norteadora do processo de ensino-aprendizagem.

No caso dos animais, eles não possuem essa racionalidade e linguagem articulada, desenvolvendo suas ações por instinto, algo que herdaram como característica própria de sua espécie.

Frente ao exposto, para compreendermos o trabalho pedagógico, deve-se fazer reflexões sobre as características do trabalho humano. Paro explicita que:

No processo de trabalho o homem relaciona-se com a natureza e com os outros homens. Homem nenhum é capaz de produzir sua existência, o que empresta ao trabalho (o meio pelo qual ele produz sua existência) uma característica necessariamente social. Nesse processo de trabalho, estão envolvidos elementos da natureza do próprio homem. (PARO, 2016, p. 38)

Os autores Saviani (2013) e Paro (2016), baseiam-se na concepção de trabalho marxista, portanto, definem o trabalho em geral como uma atividade orientada ao um fim. Segundo Marx e Engels:

Pode-se distinguir os homens dos animais pela consciência, pela religião ou pelo que se queira. Mas eles mesmos começam a se distinguir dos animais tão logo começam a *produzir* seus meios de vida, passo que é condicionado por sua organização corporal. Ao produzir seus meios de vida, os homens produzem, indiretamente, sua própria vida material. (MARX; ENGELS 2007, p. 87)

O trabalho se torna uma atividade na qual o homem emprega sua força para garantir seu sustendo, planejando suas ações tendo em vista um resultado específico ao fim de um determinado processo. A partir de então, ele percebe a necessidade de buscar novas formas de viver em sociedade, utilizando sua força de trabalho para desenvolver produtos ou técnicas, manusear ferramentas e produzir além do que necessita.

O trabalho material também pode se apresentar como uma forma de organização e controle social, utilizado para coagir o indivíduo em questões que se relacionam a fatores sociais e econômicos.

De maneira geral, o trabalho transforma o homem e os espaços, possibilitando a criação e a invenção de maneiras de sobrevivência e de estímulo ao consumo, moldando as relações e as características da sociedade.

Saviani (2013) especificou que existem duas categorias de trabalho, o material e o não material. O que diferencia esses dois grupos seria o resultado do produto final. Na classe do trabalho material está relacionado à produção de bens materiais. No grupo não material está ligada ao campo dos pensamentos e ideias. A partir dessa noção é possível entender a natureza da educação.

O processo educativo é um trabalho não material, ou seja, associa-se ao campo de ideias, avaliação, planejamento e reflexão. Não se separa por partes. A aula é consumida ao mesmo tempo de sua realização, apesar do planejamento anterior, mas seus efeitos podem se prolongar para além do momento da aula em si. É a produção objetiva e intencional, do que se pode ensinar, a partir de outros conhecimentos produzidos historicamente.

O professor utiliza sua força de trabalho e os instrumentos de trabalho, (corpo, pensamentos, tecnologias) na elaboração das atividades, planejamento, estudos, correção de atividades e elaboração de propostas pedagógicas, visando alcançar um determinado resultado, em relação à aprendizagem de cada estudante.

Sendo a educação um trabalho não material, seus resultados, muitas vezes não são valorizados, por se manifestar em um período que pode se estender em curto, médio e longo prazo. Nota-se também que antes de desenvolver qualquer atividade a equipe escolar precisa elaborar suas propostas pedagógicas.

Vale ressaltar que: “A escola é concebida como espaço social marcado pela manifestação de práticas contraditórias, que apontam para a luta e/ou acomodação de todos os envolvidos na organização do trabalho pedagógico” (Veiga, 2014, p. 22).

O planejamento se torna a oportunidade na qual as ideias devem ser organizadas, analisando o trabalho desenvolvido e o PPP, por meio da construção de novas possibilidades de propostas pedagógicas. Farias destaca que:

[...] o planejamento é uma ação reflexiva, viva, continua. Uma atividade constante, permeada por um processo de avaliação e revisão sobre o que somos, fazemos e precisamos realizar para atingir nossos objetivos. É um ato decisório, portanto, nos exige escolhas, opções metodológicas e teóricas. Também é ético, uma vez que põe em questões ideias, valores, crenças e projetos que alimentam nossas práticas. (FARIAS, 2009, p. 107).

O planejamento auxilia, guia e prepara o trabalho pedagógico, ele deve ser produzido para orientar as propostas de atividades e projetos, elaborar os ciclos de avaliação, e atividades curriculares e extracurriculares. Visa, portanto, a organização das ações pedagógicas que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo. Neste sentido, o planejamento apresenta-se como um processo constante de trabalho pedagógico dos professores e da equipe escolar, sendo considerado um trabalho não material, que estão ligadas ao campo das ideias e dos pensamentos.

O momento em que a equipe escolar se reúne é decisivo, em relação ao futuro das propostas de atividades e direcionamentos da escola, por determinar pontos fundamentais para o trabalho pedagógico. Logo, o planejamento deve conter as questões burocráticas da administração escolar, como o cumprimento de leis e normas, mas também as questões pedagógicas, como os ciclos de avaliação, projetos especiais que serão realizados durante o ano letivo e as atividades extracurriculares.

Em linhas gerais, os apontamentos realizados possibilitaram o entendimento da categoria educação, como um trabalho não material. Além de apresentar, sumariamente, a relevância do planejamento na organização das ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores e equipe escolar.

3 O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO COMO EXPRESSÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Neste tópico, pretende-se destacar a importância do PPP nas relações de trabalho no contexto escolar. Para Veiga (2014) o PPP se caracteriza por apresentar a identidade da escola, ou seja, sua história e seus objetivos, sendo que através dele podemos conhecer as reais intenções das unidades escolares, suas propostas e as ações norteadoras do trabalho pedagógico.

O PPP resulta de um processo de planejamento, que pressupõe a tomada de decisões. Envolve reflexões sobre os sujeitos, à sociedade e às atividades que poderão ser propostas, discutidas e avaliadas no ano letivo e na constituição da escola, de modo a sugerir ações e possibilitar uma construção coletiva.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica - LDB, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, ao tratar da organização da educação nacional, explicitou no Art. 12, Inciso I, que os estabelecimentos de ensino, respeitando as normas comuns e do sistema de ensino, deverão - dentre outras incumbências - “elaborar e executar sua proposta pedagógica” (Brasil, 2022, n.p.). Neste sentido, destaca-se a autonomia da escola para elaborar o seu PPP, isso porque cada escola possui uma realidade social, estrutural e institucional própria.

A LDB, ainda propõe no Art. 13 e no Art. 14, que os professores participem da elaboração das propostas pedagógicas da escola e que seus planos de trabalho estejam conforme as ações elaboradas. (Brasil, 2022, n.p.) Percebe-se, portanto, que o PPP apresenta-se como um eixo orientador no processo de orientação do trabalho pedagógico.

Vale acrescentar que os princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério, mencionados por Veiga (2014), permitem que o PPP seja elaborado considerando pontos fundamentais, que auxiliam na organização do trabalho pedagógico, priorizando um ensino que seja igual para todos, no qual a qualidade se mostra como um princípio para a construção do trabalho pedagógico. Neste sentido

Planejar a educação é uma ação de extrema relevância para melhor organização da escola, cuja existência só pode ser legitimada pela consecução, com eficiência, eficácia e qualidade, dos fins para os quais ela foi criada e é mantida pela sociedade. Observe-se que não é possível dissociar a ideia de planejamento educacional e escolar da necessidade de se desenvolver, através das discussões e deliberações coletivas, um projeto político-pedagógico da unidade escolar. (GADOTTI e ROMÃO 2012, p. 94).

A ação de planejar deve estar presente em diversos momentos da rotina da escola e do trabalho do professor. A hora do planejamento se torna a oportunidade que as ideias devem ser organizadas, analisando o trabalho que já foi desenvolvido e construindo novas possibilidades

de estratégias pedagógicas. Além do exposto, o processo de planejamento precisa considerar o que foi definido no PPP da escola.

A participação coletiva é primordial para que se possa ter propostas significativas para a realidade de cada instituição de ensino. Encontrar informações reais que contribuam com o planejamento, que se ajustem as necessidades principalmente dos estudantes, analisar as possibilidades das ações previstas, dialogar sobre os rumos da escola e incentivar as participações dos professores, da equipe escolar, dos conselheiros e do grêmio estudantil.

Conclui-se que o PPP é um dos eixos que norteiam o trabalho pedagógico dos professores e da equipe escolar, por isso, destacou-se a importância da participação de todos que constituem a unidade de ensino, mediante uma ação coletiva na elaboração, organização e planejamento das propostas pedagógicas.

4 PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: O PONTO DE VISTA ESTRATÉGICO-EMPRESARIAL E O PONTO DE VISTA EMANCIPADOR

Neste tópico, pretende-se descrever as duas lógicas do PPP, a perspectiva estratégico-empresarial e a perspectiva emancipadora. Cada uma destas propostas apresenta características e modelos diferentes em relação à organização das propostas pedagógicas da escola.

As escolas brasileiras, de forma geral, expressam as consequências das relações internas e externas da sociedade. As ideologias predominantes, de forma geral, interferem no sistema de ensino e na elaboração do PPP. De acordo com Chauí :

A ideologia é um fenômeno histórico-social decorrente do modo de produção econômico. À medida que, numa formação social, uma forma determinada da divisão social se estabiliza, se fixa e se repete, cada indivíduo passa a ter uma atividade determinada e exclusiva, que lhe é atribuída pelo conjunto das relações sociais, pelo estágio das forças produtivas e pela forma da propriedade. (CHAUÍ 2000, p. 539)

As ideias sobre um determinado assunto podem ser interpretadas de diversas maneiras, dependendo da realidade vivenciada pelos sujeitos ou do ponto de vista das suas concepções filosóficas. Essas diferentes formas de pensamento se manifestam também no contexto escolar. Para compreendermos a organização do trabalho pedagógico, precisamos entender que não existe uma escola sem ideologia, ela é influenciada pelas manifestações culturais, políticas, religiosas e concepções filosóficas existentes.

Nessa linha de pensamento, a reflexão sobre as escolhas das escolas em relação ao PPP é fundamental. Veiga (2014) apontou que no sistema capitalista em que vivemos a disputa pelo poder se torna cada dia mais frequente e os interesses financeiros se refletem no sistema educacional, por meio de acordos firmados entre grandes companhias, instituições bancárias e governos.

As corporações internacionais, como o Banco Mundial - BM e o Fundo Monetário Internacional - FMI, dentre outras, investem dinheiro e interferem nas políticas públicas e educacionais do nosso País. Os resultados desses acordos acabam refletindo nas propostas pedagógicas da escola. Neste cenário, Veiga destaca as características do trabalho pedagógico

Essa alternativa de gestão do tipo empresarial, centrada no serviço ao cliente, em que se funda a concepção do plano de desenvolvimento da escola, mais conhecido como PDE, opera com base em quatro grandes separações do trabalho: o pensamento separado da ação; o estratégico separado do operacional; os pensadores separados dos concretizadores; os estrategistas separados das estratégias. (VEIGA 2015, p. 47)

Observa-se que, a influência empresarial também se verifica nas relações sociais nas quais o PPP se estabelece. A partir das ponderações realizadas por Veiga (2015) é que entendemos as grandes divisões realizadas no processo de organização do trabalho pedagógico.

No primeiro pressuposto, **o pensamento separado da ação**, representa uma proposta de trabalho na qual se deve manter as práticas pedagógicas existentes, o que não favorece a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na escola. O trabalho do professor e da equipe escolar, se define pela conservação da rotina e do controle sobre o que foi planejado.

No segundo pressuposto, **o estratégico separado do operacional**, os projetos são considerados a curto prazo, sendo priorizadas as estratégias pedagógicas desenvolvidas pelas instituições que administram a pasta educacional. Separa-se, portanto, os momentos da elaboração das ideias e das práticas pedagógicas. Nesta concepção, a divisão do trabalho se torna de cima para baixo, ou seja, são consideradas as opiniões e sugestões dos cargos mais altos da administração escolar. As ações coletivas são tratadas como dispensáveis, podendo ser quase ausentes, tornando o processo do trabalho pedagógico burocrático e distante da realidade da unidade escolar.

Quanto ao terceiro pressuposto, **os pensadores separados dos concretizadores**, destaca-se a divisão das estratégias pedagógicas. Neste caso, o processo de tomada de decisão é restrito a uma minoria, reduzindo a participação coletiva dos professores e da equipe escolar. Ao adotar esta proposta educativa, o trabalho do professor fica centrado apenas em atender o “cliente”, tornando uma prática excludente. Esse pressuposto incentiva ao individualismo e conservadorismo.

Por fim, o quarto pressuposto, **os estrategistas separados das estratégias**, reforça a separação e a criação de grupos que dividem o trabalho pedagógico, ou seja, um grupo que elabora e outro que executa priorizando o cumprimento de normas. Percebe-se a ênfase na separação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, considerando ainda a existência de um distanciamento entre os conteúdos das diversas disciplinas escolares. Essas características implicam em um processo ensino-aprendizagem na qual a reflexão sobre a prática pedagógica é reduzida, frente ao distanciamento do conhecimento e do contexto social.

Em linhas gerais, essas grandes separações que influem na organização do trabalho pedagógico caracterizam o PPP na perspectiva estratégico-empresarial. Nesse sentido, tal reflexão pode contribuir para o questionamento do processo de organização do trabalho pedagógico e (re)elaboração do PPP.

Percebe-se que as instituições escolares, são pressionadas a seguir um modelo proposto, e pressionadas a seguir um modelo proposto pelos padrões existentes ou por interesses de

agentes políticos e econômicos, privilegiando a administração de recursos. Desta forma, a identidade das instituições de ensino-aprendizagem e o seu currículo estão ligados às ideologias presentes nos conceitos predominantes de nossa sociedade e precisam ser observados.

Na perspectiva emancipadora o PPP apresenta características amplamente diferentes da abordagem estratégico-empresarial. Os pressupostos que orientam o PPP no ponto de vista emancipador são, a saber: “[...] unicidade da teoria e da prática; ação consciente e organizada da escola; participação efetiva da comunidade escolar e reflexão coletiva; articulação da escola, da família e da comunidade. (Veiga, 2015, p. 56).

No primeiro pressuposto, **unicidade da teoria e da prática**, percebe-se que a teoria não se separa da prática na construção do projeto, porque um complementa a outro, são elementos diferentes e fundamentais na elaboração das atividades pedagógicas.

O segundo pressuposto, **ação consciente e organizada da escola**, representa a ação planejada do PPP, pensando em quais atividades serão desenvolvidas e quais conteúdos serão ensinados.

O terceiro pressuposto, **participação efetiva da comunidade escolar e reflexão coletiva**, possibilitam o diálogo e a audácia de decisões coletivas, para que se busque a possibilidade de uma gestão democrática, por meio de ações que envolvam a comunidade de forma geral e seja realizada a problematização de elementos necessários para o desenvolvimento das ações.

Por fim, o quarto pressuposto destaca a **articulação escola-família e comunidade**, possibilita que sejam elaboradas na escola estratégias pedagógicas significativas no conjunto da organização do trabalho pedagógico. A participação da família pode trazer resultados significantes neste processo de planejamento e nas realizações das atividades.

O diagnóstico da realidade é fundamental para entender que ações podem ser programadas. É através dessa reflexão que se pode entender a real necessidade de cada setor da escola e da comunidade de forma geral. Neste sentido, o planejamento participativo, necessita a reflexão e intencionalidade e exige uma análise da realidade.

Engana-se quem pensa que essa é uma proposta fácil, a comunidade escolar tem um desafio de incentivar a participação de toda a equipe escolar e da comunidade em geral na organização do trabalho da escola, mediante um processo de gestão democrática e consolidação das estratégias do PPP.

Percebe-se que as características do trabalho pedagógico no modelo emancipador permite a reflexão das ações planejadas, permitindo o diálogo e o questionamento das práticas

pedagógicas. Esse conjunto permite que se encontre melhores resultados para alcançar os objetivos determinados.

A perspectiva estratégico-empresarial e a perspectiva emancipadora apresentam pontos de vista ideológicos opostos. Vale explicitar que a elaboração do PPP, ocorre de acordo com ideologias, objetivos e interesses, que interferem diretamente na aprendizagem dos estudantes. Desta forma, todas as ações e propostas precisam fazer sentido e trazer resultados. Percebe-se, portanto, que tais orientações são determinantes para a compreensão do PPP como elemento estruturador da organização do trabalho pedagógico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar este estudo, foi possível compreender que o trabalho faz parte da história dos sujeitos e serve também, como aspecto de distinção entre o ser humano e os outros animais. A **educação**, portanto, é entendida como um trabalho não material que se converte em ideias, conceitos, reflexões e de modo específico, no processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, os resultados do trabalho educacional não acontecem imediatamente, levam um certo tempo para que processo de formação aconteça, diferentemente da categoria do trabalho material, no qual o resultado pode ser percebido por um produto físico.

Vale ressaltar que o trabalho dos professores, ligado ao campo do pensamento, do conhecimento e da aprendizagem, muitas vezes não é valorizado pelo fato de não gerarem, imediatamente, recursos financeiros para a manutenção do sistema capitalista. Neste sentido, a reflexão sobre a luta do professor pela valorização profissional e por melhores condições de trabalho se torna algo necessário.

Ao pesquisar sobre o PPP destacou-se que, ele se insere no processo de planejamento e organização do trabalho pedagógico. Logo, que necessitam guiar as ações e propostas desenvolvidas na escola.

Através deste estudo foi possível compreender as características do PPP do ponto de vista estratégico-empresarial e do ponto de vista emancipador. Na perspectiva estratégica-empresarial, o PPP está voltado para os interesses econômicos, incentivando a produtividade, a exclusão e a fragmentação do processo de ensino-aprendizagem e a divisão do trabalho pedagógico. Na perspectiva emancipadora, o trabalho pedagógico se diferencia pelas seguintes características: ação-reflexão, organização, planejamento e incentivo a participação coletiva. Prioriza, a gestão democrática, mediante a articulação escola-família e comunidade, em uma abordagem inclusiva.

No decorrer deste trabalho verificou-se a possibilidade de compreender que o PPP é um eixo essencial para a organização do trabalho pedagógico. O PPP sob a ótica emancipadora pode contribuir com a qualidade do trabalho pedagógico, por apresentar características que ampliam a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Apesar de a perspectiva predominante estar voltada para o ponto de vista estratégico-empresarial, verificamos que ela não condiz com uma proposta de ensino público e democrático. Em outro sentido, a LDB propõe uma participação coletiva diante das elaborações das propostas pedagógicas.

Esse estudo possibilitou a compreensão sobre a importância do PPP e as principais perspectivas que dão fundamento a organização do trabalho pedagógico. Em linhas gerais, compreendeu-se que o PPP, em uma perspectiva emancipadora, corresponde ao processo de organização do trabalho pedagógico da escola.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Congresso Nacional. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 6. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2022. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/600653>. Acesso em: 9 jul. 2023.
- CHAUÍ, Marilena. A ideologia. In: CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2000. p. 538-541.
- FARIAS, Isabel Maria de Sabino *et al.* **Didática e docência**: aprendendo a profissão. 2. ed. 2009. Brasília: Liber livro. 2009.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Orgs.). **Autonomia da Escola**: princípios e posturas. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. I Feuerbach (Introdução) 1. A ideologia em geral, em especial a filosofia alemã. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B, Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1895-1846). São Paulo: Boitempo, 2007. p. 85-87.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da educação pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórica-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- VEIGA, Ilma passos Alencastro. **As dimensões do político-pedagógico**: novos desafios para a escola. Maria fonseca. (orgs.) 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2015.
- VEIGA, Ilma passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014.